

# Tesouro vai receber antes

O comitê central da reeleição decidiu antecipar o pagamento das contas de campanha do candidato Fernando Henrique Cardoso, devidas ao Tesouro, pelo uso da estrutura oficial para transportar o Presidente pelo País. O custo do boeing presidencial usado nos compromissos de Fernando Henrique candidato, em viagem aos Estados, já ultrapassa a cifra de R\$ 100 mil. A lei eleitoral exige que os valores sejam creditados ao Tesouro até dez dias depois das eleições, ou 14 de outubro, mas a direção do comitê considera prudente fechar a conta mais cedo, para evitar especulações. A data do primeiro pagamento ainda não está definida.

Alvo principal de todos os outros candidatos, Fernando Henrique pediu rigor no cumprimento das regras eleitorais, se possível antecipando-se aos prazos exigidos. É pelo mesmo motivo, a precaução, que o comitê eleitoral tem reclamado tanto da baixa arrecadação de recursos para a campanha. O Presidente determinou aos seus auxiliares que a arrecadação de fundos só poderia ser iniciada depois da instalação do comitê financeiro, em julho, como manda a lei.

"É comum candidato desrespeitar as regras e iniciar o recolhimento das doações meses antes da campanha" observou um de seus assessores. "Um candidato qualquer pode fazer isso e nada acontecer, mas o presidente da República é quem deve zelar pelo

cumprimento da lei". Como o presidente da República tem um protocolo a ser respeitado, as viagens do candidato Fernando Henrique só podem ser feitas em aeronaves das Forças Armadas.

## Proteção

Para proteger seu candidato de ações na Justiça denunciando o uso da máquina pública, o comitê da reeleição decidiu pagar todo tipo de transporte usado pelo Presidente, do boeing presidencial e helicóptero da Aeronáutica ao ônibus usado para conduzi-lo em pequenas distâncias.

O preço pelo uso dos aviões presidenciais é fixado pela Casa Militar da Presidência da República e a contabilidade de toda a despesa fica a cargo do departamento administrativo da Secretaria-Geral. Para facilitar as contas, vale o preço de mercado para aluguel de aeronave ou veículos terrestres. No ar, uma viagem do presidente-candidato custa R\$ 8,50 por quilômetro voado.

O staff palaciano que acompanha o Presidente em viagens já não entra no livro de contas da campanha. Para o comitê eleitoral, a oposição não pode reclamar sequer do esquema de segurança montado nas andanças de Fernando Henrique: presidente não pode sair de seu gabinete sem segurança e o reforço da Polícia Federal é um privilégio da própria lei garantido igualmente a todos os candidatos a presidente da República.